FLUXOGRAMA

DVISAT/COVISA/SEABEVS/SMS-SP

Fluxograma de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (AT Bio)

São Paulo, 31 de julho de 2025

Saiba mais em:
https://prefeitura.sp.gov.br/saude/vigilancia_em_saude/

SUS
COVISA COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SEABEVS Secretaria Executiva Atenção Básica Especialidades e Vigilância em Saúde
PREFEITURA DE SÃO PAULO

Fluxograma de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (AT Bio)

Atualizado em: 31/07/2025

DEFINIÇÃO:

É todo caso de Acidente de Trabalho ocorrido com QUALQUER CATEGORIA PROFISSIONAL, envolvendo exposição direta ou indireta do trabalhador ao material biológico potencialmente contaminado por patógenos (vírus, bactérias, fungos, príons e protozoários), por meio de material perfurocortante ou não (Ministério da Saúde, 2019).

MATERIAL BIOLÓGICO:

São compreendidos como:

- Sangue e fluídos orgânicos potencialmente infectantes: sêmen, secreção vaginal, líquor, líquidos (sinovial, pleural, peritoneal e amniótico).
- Fluídos orgânicos potencialmente não-infectantes: lágrima, saliva, suor, fezes, urina e vômitos, exceto se contaminado com **sangue**.

AGENTE ETIOLÓGICO:

Podem ser diversos patógenos diferentes, sendo o HIV, HBV (Hepatite B) e HCV (Hepatite C) os agentes infecciosos mais comumente envolvidos.

TIPOS DE EXPOSIÇÃO AO MATERIAL BIOLÓGICO	
TIPO	**COMPREENDE:**
Percutâneo	Penetração através da pele de instrumentos perfurantes ou cortantes (agulha, bisturis, vidrarias) e mordedura humana contaminados com sangue ou outros líquidos orgânicos potencialmente infectantes.
Mucosa	Contato direto da mucosa (olho, nariz, boca ou genitália) com sangue ou outros líquidos orgânicos potencialmente infectantes.
Cutânea	**- Pele não íntegra:** Contato direto da pele com solução de continuidade (ex.: pele com dermatite ou feridas abertas) com sangue ou outros líquidos orgânicos potencialmente infectantes. **- Pele íntegra:** Contato da pele sem solução de continuidade com sangue ou outros líquidos orgânicos potencialmente infectantes.

Fluxograma de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (AT Bio)

Atualizado em: 31/07/2025

Tipo de exposição ao material biológico x Risco de contaminação/soroconversão			
Tipo de Exposição ao Material Biológico	**Hepatite Viral B**	**Hepatite Viral C**	**HIV**
Percutâneo	30 a 40%	3 a 10%	0,3 a 0,5%
	3/10	3/100	3/1000
Mucosas e pele não íntegras	Indeterminado	Indeterminado	0,09%
Pele íntegra	Sem relato	Sem relato	Sem relato

O vírus de Hepatite B é o agente de maior risco de contaminação e soroconversão na exposição percutânea

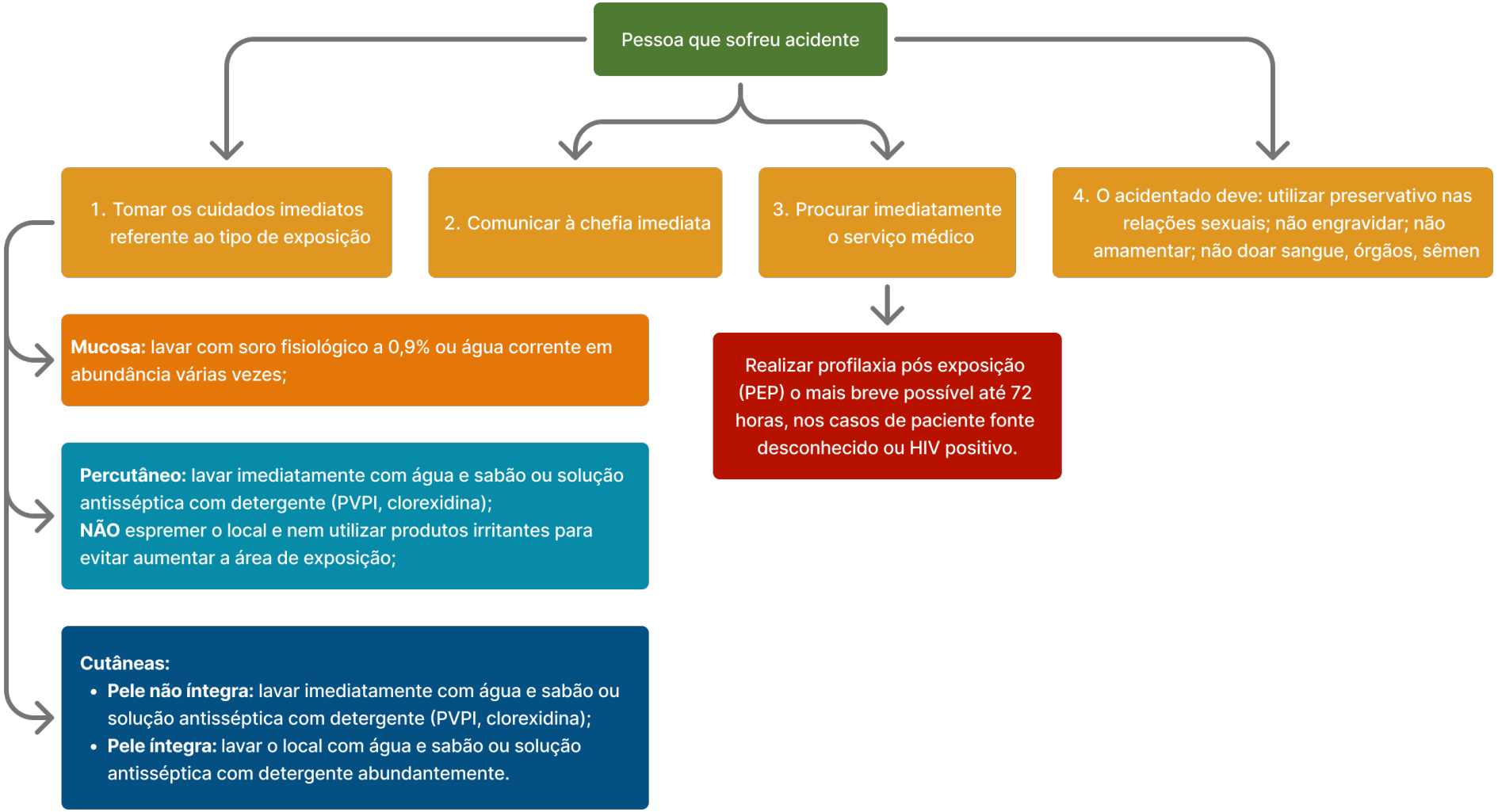
Os Protocolos de Acidente de Trabalho com Exposição ao material biológico, contendo orientações detalhadas sobre o Acidente, a Ficha de Notificação e Instrutivo de Preenchimento podem ser acessados no link abaixo:

Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico - Secretaria Municipal da Saúde - Prefeitura

A seguir são expostos os fluxogramas de acidente de trabalho com exposição a material biológico ocorrido em qualquer serviço de saúde público ou particular, com orientações para o acidentado, para a Unidade de Saúde e para a Unidade de Vigilância em Saúde-UVIS

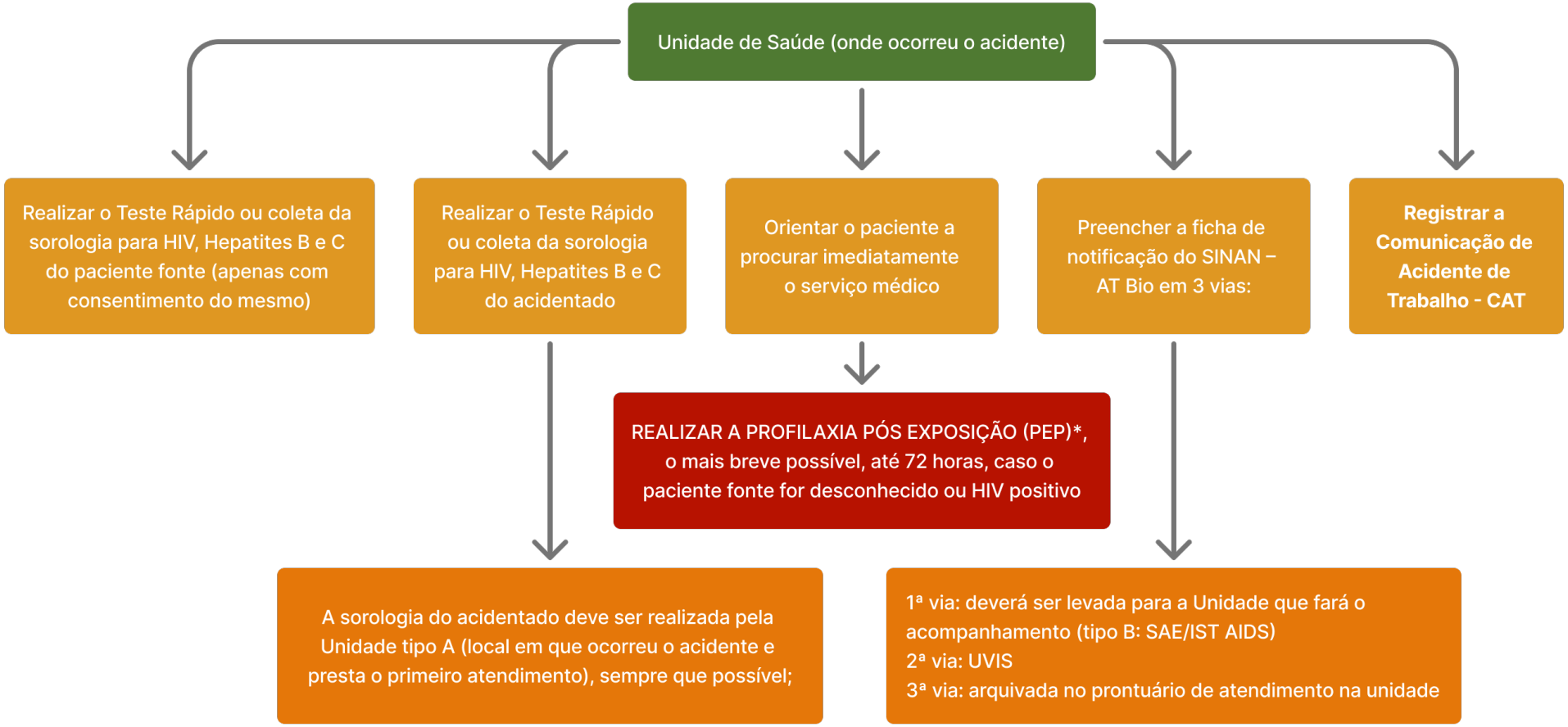
Fluxograma de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (AT Bio)

Fluxograma 1 - Orientação aos acidentados



Fluxograma de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (AT Bio)

Fluxograma 2 - Orientação às Unidades de Saúde



SAE/IST AIDS: Serviço de Assistência Especializada em Infecções Sexualmente Transmissíveis e HIV/AIDS

Fluxograma de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (AT Bio)

Orientação às Unidades de Saúde

1) Realizar o Teste Rápido ou coleta da sorologia para HIV, Hepatites B e C do paciente fonte (apenas com consentimento do mesmo) **e do acidentado**.

A sorologia do acidentado deve ser realizada pela Unidade tipo A (local em que ocorreu o acidente e presta o primeiro atendimento), sempre que possível;

2) Orientar o paciente a procurar imediatamente o serviço médico, o AT BIO É UMA URGÊNCIA MÉDICA.

Realizar consulta de URGÊNCIA com profissional capacitado (médico, enfermeiro, farmacêutico ou dentista) da Rede de Atenção à Saúde (RAS), conforme Portaria SMS-SP nº88, de 05/03/2020 e nº364, de 02/10/2020, que tomará as providências de acordo com as normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

São unidades para atendimento de urgência:

- Serviço de Saúde da RAS (PS, UBS ou SAE);

- SESMT do estabelecimento empregador;

- Unidades de saúde que funcionam diariamente 24 horas (inclusive nos feriados) e outras que funcionam de 2ª a 6ª feira das 7 às 19h:**

Endereços da Rede Municipal Especializada em IST/Aids - Secretaria Municipal da Saúde - Prefeitura

2.1) Realizar a Profilaxia Pós Exposição* (PEP), caso seja indicada, que tem sua melhor eficácia entre 2 até 72 horas:

Seguir as “Recomendações para atendimento e acompanhamento de exposição ocupacional a material biológico: HIV e Hepatites B e C “, disponível no link a seguir:

https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2021/hiv-aids/prot_clinico_diretrizes_terap_pep_-risco_infeccao_hiv_ist_hv_2021.pdf/view

* Locais que oferecem a Profilaxia Pós Exposição (PEP) para o acidentado com Material biológico

Estes locais realizam o atendimento aos trabalhadores que procuram espontaneamente o serviço, relatando acidente de trabalho com exposição ao material biológico:

Profilaxia Pós-Exposição (PEP) - Secretaria Municipal da Saúde - Prefeitura

2.2) Preencher a ficha de notificação do SINAN – AT Bio em três vias:

- Todos os campos são de preenchimento obrigatório;

- O campo 31 “Ocupação” é de suma importância;

- Utilizar o campo “informações complementares” para descrever o acidente de trabalho e a Unidade de saúde onde ocorreu.

- Deverá ser preenchida pela unidade que realizou o primeiro atendimento - AMA, UPA, PA, PSM, HM, CTA, SAE/IST AIDS ou SESMT.

Fluxograma de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (AT Bio)

a) 1ª via deverá ser levada para a Unidade que fará o acompanhamento (tipo B) – CTA, Centro de Referência CR/IST AIDS ou SAE/IST AIDS ou a mesma pode permanecer na unidade notificadora se o paciente for acompanhado por esta.

b) 2ª via será encaminhada para a Unidade de Vigilância em Saúde (UVIS);

c) 3ª via será arquivada no prontuário de atendimento na unidade;

3. Encaminhar o mais rápido possível para o CTA ou SAE/IST AIDS mais próximo ou o que o acidentado preferir, para fazer o acompanhamento:

3.1) Paciente fonte: Realizar o Teste rápido ou coleta da sorologia do paciente fonte apenas com consentimento do mesmo.

PACIENTE FONTE - Fazer Teste rápido ou sorologia				
Ocorrência do acidente	HIV	Hepatite B		Hepatite C
	Anti HIV	HBsAg	Anti HBc	Anti HCV
Momento zero	X	X	X	X

Se o **paciente fonte for conhecido**, deve-se realizar testes rápidos de HIV e hepatites B e C e, ainda que o resultado seja negativo, deve-se considerar a janela imunológica de cada doença e os comportamentos de risco do paciente fonte. Neste caso, deve-se ponderar sobre a administração da PEP e acompanhamento específico do acidentado. Ver mais detalhes no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia pós-exposição de risco (PEP) à infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais no link: Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de Risco à Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais | Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (aids.gov.br) e Linhas de cuidado: Pós-exposição para hepatites B e C, do Ministério da Saúde, no link: Prevenção Combinada - Hepatites Virais (B e C) no adulto (saude.gov.br)

3.1.1) No caso do paciente fonte se recusar ou de não haver material, o acidentado deve ser acompanhado com esquema completo das sorologias e deve-se iniciar a quimioprofilaxia pelo serviço de saúde (AMA, UPA, PA, PSM, HM, CTA, SAE) ou SESMT;

3.2) Acompanhamento do acidentado

ACIDENTADO - Fazer Teste rápido ou sorologia				
Ocorrência do acidente	HIV	Hepatite B		Hepatite C
	Anti HIV	HBsAg	Anti HBs	Anti HCV
Momento zero	X	X	X	X
30 dias	X			
90 dias	X	X		X
180 dias		X		X

4. Se o acidentado de AT Bio trabalha na Unidade que tenha PEP disponível e profissional de saúde capacitado (médico, farmacêutico, enfermeiro ou dentista) da RAS, o acompanhamento assistencial pode ser realizado na própria unidade até o encerramento do caso, isto é, após o 6º mês do acidente. Neste caso, encaminhar para a UVIS, uma planilha de acompanhamento com resultados dos exames e suas respectivas datas ou cópia da Ficha de Frequência Individual (FFI) com essas informações nas observações.

Fluxograma de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (AT Bio)

5.Comunicação de Acidente de Trabalho - CAT

Dúvidas em relação à emissão de CAT devem ser esclarecidas junto ao RH da Unidade, caso seja servidor público ou no RH da empresa se for contratado em regime CLT (celetista).

5.1) Servidor Municipal: Cada Unidade de Saúde deve abrir a CAT com dados do atendimento médico e agendar a perícia na Coordenação de Gestão de Saúde do Servidor - COGESS (com ou sem afastamento).

5.2) Servidor Municipalizado: Deverá levar um relatório médico que conste as circunstâncias do acidente e uma via do atestado médico para o RH da DIR que fará o registro do acidente. Caso seja servidor federal, entrar em contato com Setor de Perícias do Ministério correspondente (ex.: Saúde/MS/ Núcleo - SP).

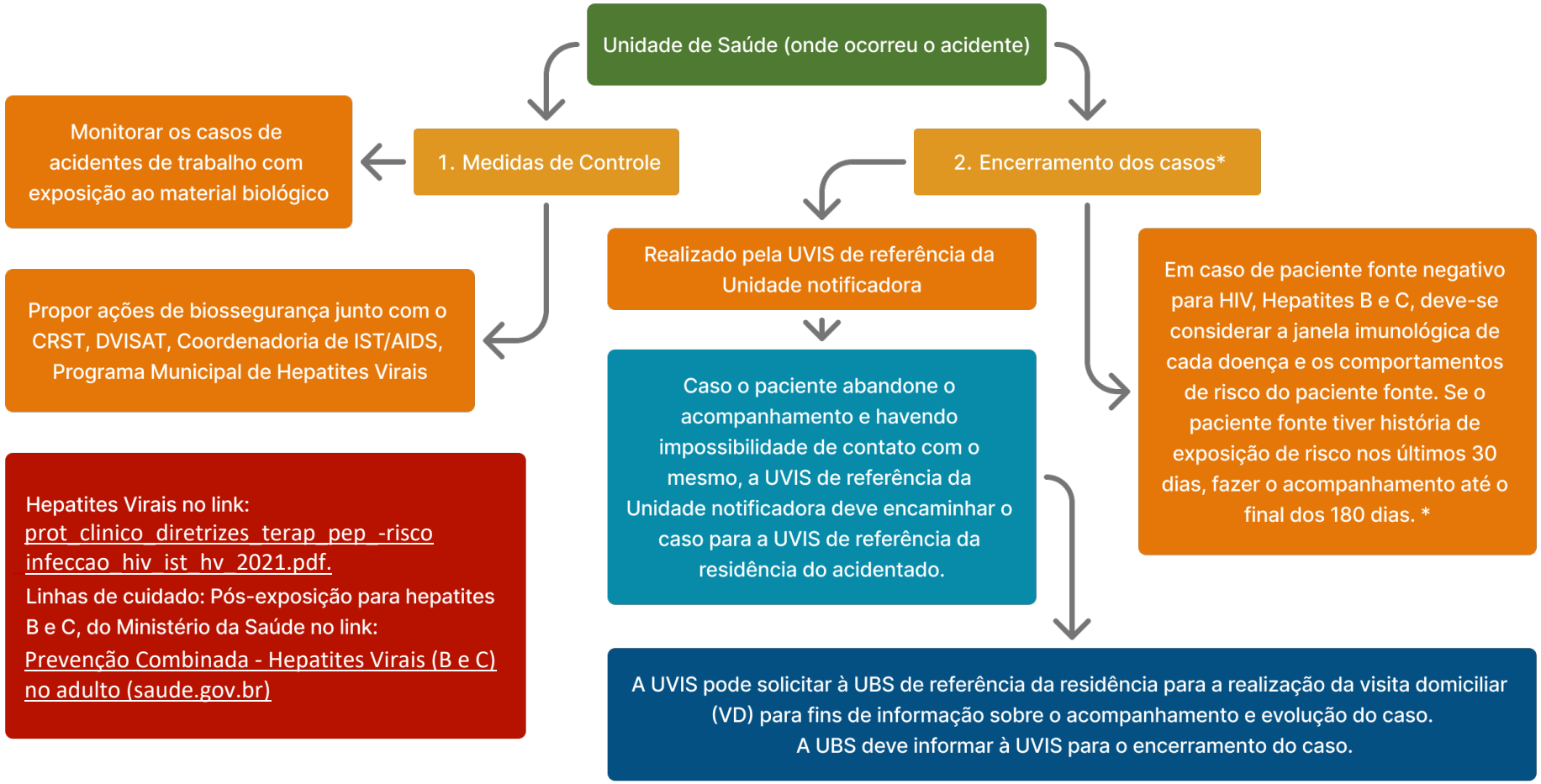
5.3) Trabalhador celetista: Encaminhar uma via do atestado médico para o RH da empresa que deve emitir a CAT online em até 24h após o acidente.

5.4) Trabalhador Informal: Não há emissão de CAT.

RAS: Rede de Atenção à Saúde | **PS:** Pronto Socorro | **UBS:** Unidade Básica de Saúde | **CTA:** Centro de Testagem e Aconselhamento |
SAE/IST AIDS: Serviço de Assistência Especializada em Infecções Sexualmente Transmissíveis e HIV/AIDS |**AMA:** Assistência Médica Ambulatorial |
UPA: Unidade de Pronto Atendimento | **PA:** Pronto Atendimento | **PSM:** Pronto Socorro Municipal | **HM:** Hospital Municipal |
SESMT: Serviço de engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho | **PEP:** Profilaxia Pós Exposição | **RAS:** Rede de Atenção à Saúde |
UPA: Unidade de Pronto Atendimento | **UVIS:** Unidade de Vigilância em Saúde

Fluxograma de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (AT Bio)

Fluxograma 3 - Orientação às Unidades de Vigilância em Saúde (UVIS)



CRST: Centro de Referência em Saúde do Trabalhador | **DVISAT:** Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador |
IST/AIDS: Infecções Sexualmente Transmissíveis/Síndrome da Imunodeficiência Adquirida